

CONSIDERAÇÕES SÔBRE O ENSINO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES BÁSICAS

Yoriko Hara\*

Em nossa experiência no ensino da assistência básica de enfermagem, temos observado que, quando é feito o relacionamento entre as necessidades básicas humanas e os cuidados de enfermagem, os alunos têm mais facilidade em laborar e executar os planos assistenciais. Prestam melhores cuidados, pois este relacionamento leva-os a considerarem a assistência de enfermagem como um conjunto de meios indispensáveis ao atendimento daquelas necessidades.

Não é fácil, entretanto, quando se trata do ensino aos alunos do 1º ano, fazer esse correlacionamento. E, por isso, é ele omitido freqüentemente.

Tornar-se-á mais fácil correlacionar a assistência de enfermagem às necessidades do paciente, se definirmos os princípios ou os fundamentos dos cuidados de enfermagem no atendimento de cada uma das necessidades humanas. Tentamos, neste artigo, sugerir a aplicação de um guia sistemático para tal correlação.

No guia que segue, apresentamos as necessidades básicas do homem doente e os objetivos ou os fundamentos da assistência de enfermagem relacionada ao atendimento de cada uma daquelas necessidades, seguidos de respectivos exemplos de aplicação. Estes fundamentos ou princípios devem ser adaptados ao paciente e seus problemas, à enfermeira e aos recursos de que dispõe. No ensino, devem ser aplicados segundo o programa do curso.

NECESSIDADES BÁSICAS	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	
	Fundamentos ou Princípios	Exemplos de aplicação (cuidados)
I. PSICO-BIOLÓGICAS	Promoção de	Manter o paciente no
1.1 Exercício, sono e repouso	condições e meios para manutenção dos exercícios, do repouso e do sono.	leito, em postura adequada, isto é, com os segmentos corporais em posição anatómico-funcional.

\* Instrutora de Fundamentos de Enfermagem, Escola de Enfermagem da USP

NECESSIDADES BÁSICAS	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	
	Fundamentos ou Princípios	Exemplos de aplicação (cuidados)
		<p>Estimular a deambulação.</p> <p>Auxiliar o paciente na locomoção, orientá-lo sobre a importância dos movimentos ativos e passivos.</p> <p>Proporcionar ambiente calmo, silencioso e acomodar o paciente em posição confortável para o sono e o repouso.</p> <p>Orientar o paciente sobre a importância do sono e do repouso.</p>
1.2 Cuidado corporal e conforto físico	<p>Promoção e manutenção de meios que asseguram boas condições de higiene e boa mecânica corporal, conforto físico e alívio da dor.</p>	<p>Observar as condições de higiene corporal do paciente.</p> <p>Identificar os problemas relacionados à mesma.</p> <p>Executar os cuidados de higiene oral, toailete, banho, lavagem de cabeça, etc.</p> <p>Manter o paciente em posição confortável em todos os decúbitos.</p> <p>Orientar o paciente sobre higiene corporal, boa postura e mecânica corporal.</p>
1.3 Abrigo	<p>Organização e manutenção de ambiente adequado em relação à temperatura, umidade, ventilação, odor, ruídos, e outros fatores físicos.</p>	<p>Controlar os fatores físicos do ambiente por meio de medidas como: janelas e portas abertas ou fechadas, limpeza das unidades e da enfermaria, eliminação de ruídos desagradáveis, uso de desodorantes ambientais, etc.</p> <p>Trocar as roupas de cama e do paciente sempre que necessário.</p> <p>Controlar a quantidade de cobertores de acordo com a temperatura ambiente.</p>

NECESSIDADES BÁSICAS	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	
	Fundamentos ou Princípios	Exemplos de aplicação (cuidados)
1.4 Oxigênio	Promoção de meios para que a função de oxigenação se processe nas condições mais próximas possíveis das normais.	Favorecer renovação de ar nos pulmões do paciente. Proporcionar um ambiente com movimento e renovação do ar. Administrar oxigênio por catéter, máscara, tenda ou outros métodos. Ensinar exercícios respiratórios.
1.5 Alimentação e hidratação	Controle e manutenção de alimentação e hidratação adequadas, por vias naturais ou artificiais.	Proporcionar boa alimentação ao paciente respeitando os seus hábitos, gostos e preferências, dentro das possibilidades. Observar e controlar a sua aceitação das dietas e ingestão de líquidos. Proporcionar refeição nas mesas das enfermarias ou em refeitórios, na medida do possível. Administrar alimentos por sonda gástrica, gastrostomia ou outras vias artificiais.
1.6 Eliminação	Controle, manutenção de condições adequadas e promoção de meios para que as eliminações se processem satisfatoriamente.	Proporcionar ambiente privativo para o atendimento das necessidades de eliminação intestinal e urinária dos pacientes acamados. Orientar os pacientes sobre a higiene da eliminação intestinal, urinária e menstrual. Controlar a diurese, quando indicado.
1.7 Integridade corporal	Promoção de meios para manutenção e reabilitação da integridade corporal.	Empregar todos os meios conhecidos para prevenir as escaras de decúbito. Fazer, com regularidade e corretamente, curativos de escaras de decúbito, de lesões cutâneas de origem infecciosa ou de feridas cirúrgicas.

NECESSIDADES BÁSICAS	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	
	Fundamentos ou Princípios	Exemplos de aplicação (cuidados)
		<p>Ensinar ao paciente os meios para prevenir ou facilitar a cicatrização das escaras de decúbito.</p> <p>Orientar os pacientes que apresentam solução de continuidade irreversível da integridade corporal para a aceitação desta condição.</p> <p>Executar os exercícios para a reabilitação dos membros.</p>
1.8 Manutenção das funções reguladoras	<p>Controle e promoção de meios para a manutenção das funções reguladoras em nível satisfatório.</p>	<p>Verificar TPR e PA.</p> <p>Executar cuidados assistenciais (sem o uso de produtos terapêuticos) para a correção da hipertermia, hipotermia, hiper ou hipotensão, dispnéia, etc.</p>
1.9 Reprodução	<p>Promoção e manutenção de meios que assegurem o atendimento da necessidade básica de reprodução.</p>	<p>Orientar adolescentes sobre a higiene sexual e menstruação.</p> <p>Assistir a gestante, a parturiente e a puérpera.</p>
1.10 Segurança	<p>Organização e manutenção de um ambiente livre de agentes agressores físicos, químicos e biológicos.</p>	<p>Promover a limpeza da unidade do paciente após a alta ou sempre que necessário.</p> <p>Desinfetar um ambiente contaminado.</p> <p>Observar os princípios de assepsia médica e cirúrgica.</p> <p>Manter longe do alcance do paciente, medicamentos e outras substâncias químicas.</p> <p>Retirar do alcance do paciente com mania de suicídio, tudo aquilo que possa oferecer perigo, como objetos perfurantes ou cortantes, objetos de vidro, ataduras ou roupas que possam ser usadas como cordas, etc.</p>

NECESSIDADES BÁSICAS	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	
	Fundamentos ou Princípios	Exemplos de aplicação (cuidados)
1.11 Percepção e comunicação sensorial.	Promoção de meios para manter as funções dos órgãos dos sentidos em grau satisfatório.	Identificar a acuidade visual ou auditiva dos pacientes.  Encaminhar os pacientes com problemas de visão ou audição aos serviços adequados.
2 NECESSIDADES PSICO-SOCIO-ESPIRITUAIS		
2.1 Gregarismo e aprovação social.	Organização e manutenção de um ambiente psicosocial positivo, considerando o paciente como um indivíduo integrante de uma família e de uma comunidade.	Ouvir o paciente  Apresentar o paciente recém-admitido aos companheiros da enfermaria e a equipe hospitalar.  Estimular a comunicação dos pacientes com dificuldades na mesma.  Elaborar e executar o plano de cuidados com a participação do paciente, baseando-se nos problemas identificados e nos mais sentidos pelos pacientes.
2.2 Amor e reatização	Manutenção do sigilo profissional.  Promoção de meios para conhecer o paciente e cuidar deste, responsabilizando-se por ele e respeitando a sua individualidade sem quaisquer preconceitos.	Aceitar o paciente.  Elaborar o histórico de enfermagem, determinar o diagnóstico de enfermagem, planejar e executar os cuidados criteriosamente e com a participação do paciente.  Proporcionar ambiente prático.
2.3 Segurança	Organização e manutenção de um ambiente psicosocial positivo que favoreça a segurança psicossocial, econômica e religiosa.  Promoção de meios para orientação do paciente na percepção e	Favorecer o entrosamento entre os pacientes.  Encaminhar o paciente ao Serviço Social, quando houver, para a resolução dos problemas sócio-econômicos.  Orientar o paciente em relação a sua doença e ao tratamento.  Chamar um religioso para

NECESSIDADES	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	
	Fundamentos ou Princípios	Exemplos de aplicação (cuidados)
2.4 Interêsse e novas experiências	compreensão do seu estado de saúde.	o atendimento das necessidades religiosas.
	Orientação do paciente respeitando o seu interêsse.  Orientação do paciente, da família e da comunidade quanto à promoção, manutenção e recuperação da saúde.	Orientar o paciente nos momentos oportunos, partindo de suas experiências e conhecimentos.  Esclarecer dúvidas dos pacientes acerca de sua doença e tratamento.
2.5 Vontade de viver	Manutenção ou estímulo do desejo de viver.	Vigiar os pacientes com tentativa de suicídio.  Encaminhar os pacientes com problemas relacionados a vontade de viver, a um psiquiatra ou psicólogo clínico.  Estimular o paciente a participar do planejamento e execução de seus cuidados.
2.6 Recreação	Promoção e manutenção de meios para a recreação.	Proporcionar leitura, trabalhos manuais ou outra recreação, segundo a preferência e capacidade do paciente e as possibilidades do hospital.
2.7 Filosofia de vida	Orientação do paciente para aceitar as limitações impostas pela doença. Auxílio no planejamento da vida futura.	Exemplos:  Orientar um paciente cardíaco ou com amputação de um membro sobre a vida futura.  Orientar e ensinar os exercícios respiratórios para um asmático.
3. NECESSIDADES TERAPÊUTICAS		
3.1 Necessidades relacionadas à terapêutica.	Organização, promoção e manutenção de ambiente e de condições favoráveis à terapêutica.	Administrar os medicamentos e outros agentes terapêuticos por diferentes vias.  Providenciar medicamentos e material necessário à terapêutica.

Consideramos importante que cada cuidado de enfermagem seja ensinado como um meio indispensável no atendimento das necessidades básicas do paciente e procuramos estabelecer uma correlação objetiva e sistemática entre as necessidades humanas e a assistência básica de enfermagem.

Esperamos que essas considerações venham contribuir para orientação e ensino dos estudantes em Fundamentos de Enfermagem, facilitando a determinação das necessidades dos pacientes cujo atendimento depende da enfermagem, a elaboração do plano assistencial e a execução dos cuidados de enfermagem.

HARA, Y. - Considerações sôbre o ensino de assistência de enfermagem, no atendimento das necessidades básicas. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 3(1): mar., 1969.